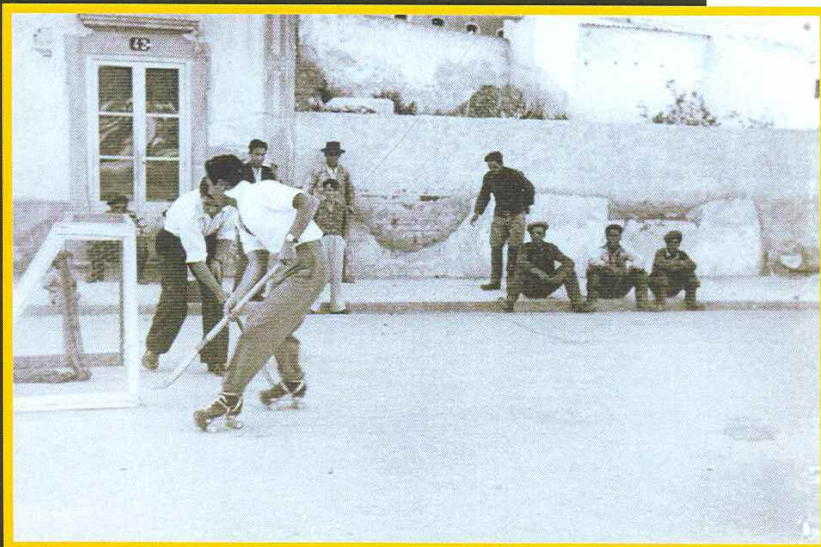


Toponímia de Albufeira

Imortal DC
José Lúcio
José Silvestre Roque
António dos Santos Labisa
Francisco Neves
Hélder Vieira de Sousa



Albufeira - Agosto - 2006

Câmara Municipal de Albufeira - Comissão Municipal de Toponímia



A Comissão Municipal de Toponímia de Albufeira é constituída por:

Carlos Quintino

(Vereador responsável pela Toponímia)

Vitor Vieira

(Representante da Assembleia Municipal)

Hélder Manuel Rodrigues Sousa

(Presidente da Junta de Freguesia de Albufeira)

Francisco Manuel Fernandes Guerreiro Paderne

(Presidente da Junta de Freguesia de Paderne)

José Cabrita

(Presidente da Junta de Freguesia da Guia)

Berto José Rita Palma

(Presidente da Junta de Freguesia de Olhos d'Água)

Fernando José Rocha Cabrita

(Secretário da Junta de Freguesia de Ferreiras)

Paula Bastardinho

(Divisão de Relações Públicas, Turismo e Defesa do Consumidor)

Idalina Nobre

(Divisão de Assuntos Culturais)

Luísa Monteiro

(Divisão de Relações Públicas, Turismo e Defesa do Consumidor)

Ricardo Sena

(Divisão de Gestão Urbanística)

Eurico Barreto

(Fiscalização Municipal)

Carlos Coelho

(Divisão de Gestão Urbanística)

Nuno Guita

(Chefe do Centro de Distribuição Postal de Albufeira)

Que a história de Albufeira continue viva

Sendo a Toponímia uma divisão da onomástica que estuda os topónimos, nomes próprios de lugares, da sua origem e evolução, é considerada uma parte da linguística, com fortes ligações com a história, arqueologia e a geografia.

Tal como acontece com as pessoas, as ruas, avenidas, pracetas, travessas, becos, estradas, caminhos e lugares, são identificados com nomes. Uma vez a atribuição desses nomes tem por base a homenagem a uma pessoa, outras um acontecimento e outras ainda, referências particulares neles existentes, suficientemente importantes para as identificar.

É objectivo orientador da Comissão Municipal de Toponímia de Albufeira que a história da cidade continue viva. Pela Toponímia, Albufeira exhibe a sua história de mãos abertas.

As nossas ruas, avenidas, pracetas, travessas, becos, estradas, caminhos e lugares, estão repletos de história, e cada topónimo está sempre relacionado com uma vida, com um facto, com uma memória.

São histórias que não podemos deixar que se diluam com o tempo, histórias que não podemos deixar que fiquem esquecidas. É também nesse objectivo que a Comissão Municipal de Toponímia tem trabalhado, sempre sugerindo nomes que salientem a importância que determinadas pessoas, nas mais diversas áreas, tiveram para a história e para o desenvolvimento da nossa terra.

Com esta acção, voltada para a antroponímia, pretende a Câmara Municipal homenagear no Dia do Município de 2006, o Imortal Desportivo Clube, clube repleto de 86 anos de história, o primeiro clube desportivo de Albufeira, fundado a 24 de Junho de 1920, e aqueles que fizeram crescer um clube que fez também crescer a cidade.

Os nomes de José Lúcio, José Silvestre Roque, António dos Santos Labisa, Francisco Neves e Hélder Vieira de Sousa, ficarão perpetuamente na memória de todos nós.

Uma palavra de agradecimento a todos os familiares dos homenageados, pela cooperação, e um sentido reconhecimento pela obra desenvolvida pelos homens que a partir de agora dão nome a ruas e pracetas de Albufeira.

O Vereador

CARLOS QUINTINO

Praceta Imortal Desportivo Clube (Fundado a 24/06/1920)

O Imortal Desportivo Clube é o clube mais antigo do concelho de Albufeira e foi fundado a 24 de Junho de 1920. Iniciou-se com as modalidades de Basquetebol e Hóquei em Patins, surgindo posteriormente a modalidade de Futebol.



**O IMORTAL
DE ALBUFEIRA
PRESTES A ATINGIR
O MEIO SÉCULO...**

O Clube Desportivo Clube comemora na data, o meio século de fundação desta Praceta. Assim e desde logo, a um patamar elevado de realização das suas modalidades desportivas: Futebol, Hóquei em Patins, Basquetebol e Tiro, e uma actividade, sempre ao serviço de uma boa parte da população, de formação física, intelectual e moral. O clube, ao longo dos anos, tem vindo a crescer e a atingir os mais altos níveis de realização desportiva. Hoje, o clube conta com 315 associados, desenvolvendo e promovendo, no âmbito da sua actividade desportiva, a formação e a prática de atletas nas modalidades de Futebol, Basquetebol, Tiro, Karaté e Pesca Desportiva.

O Imortal no Algarve ilustrado n.º 7 (Agosto 1969)

Actualmente o clube tem 315 associados, desenvolve e promove, no âmbito da sua actividade desportiva, a formação e a prática de atletas nas modalidades de Futebol, Basquetebol, Tiro, Karaté e Pesca Desportiva.

Proporciona a prática desportiva regular e ocupação de tempos livres a 338 praticantes nas várias modalidades, dos quais 238 são atletas federados. Como pontos altos no longo palmarés do clube destacam-se no Basquetebol, entre alguns títulos regionais e nacionais nos escalões de formação, os títulos de Campeão Nacional da 3.ª Divisão, Campeão Nacional da 2.ª Divisão e Campeão Nacional da 1.ª Divisão por duas vezes.



Equipa de Basquetebol - anos 70



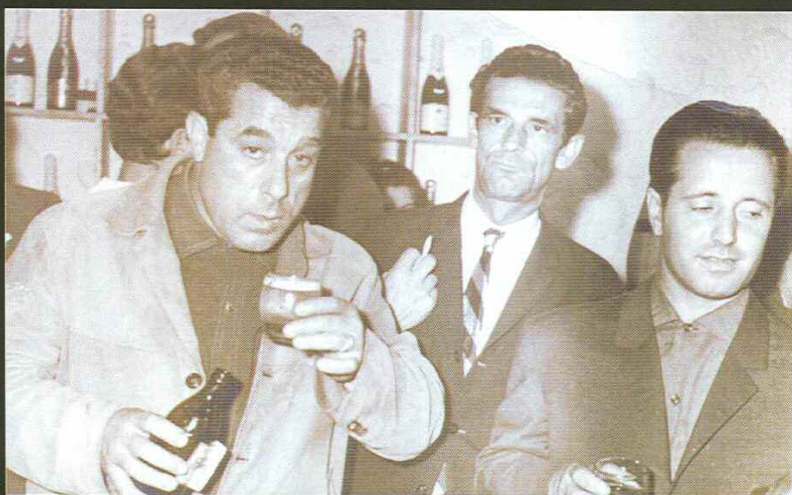
Equipa de Futebol - anos 60



Campa da Imortal onde agora é o novo Pavilhão

Praceta José Lúcio (1918-2000)

José do Nascimento Lúcio Júnior nasceu em Albufeira, na Rua dos Telheiros, a 5 de Fevereiro de 1918. Foi negociante e exportador de frutos secos e ainda correspondente de oito bancos, dado que entre as décadas de 50-60, não havia instituições bancárias em Albufeira. Era assim o representante dos antigos Banco Nacional Ultramarino, Banco Pinto Magalhães, Banco Fonseca e Burnay, Banco Predial Português e Banco Português do Atlântico entre outros. Foi agraciado pelo Banco Pinto Magalhães com a distinção de "honra à dedicação" no I Encontro de Correspondentes, em 1973. Foi ainda armador de pesca de cerco (traineiras), constituindo a Sociedade Pesca de Boa Vontade, Lda. e empresário da indústria hoteleira. Foi também o proprietário da antiga Quinta da Bellavista, na Correira, onde actualmente se situa a urbanização da Quinta da Bellavista. No campo associativo, foi Presidente da Direcção e da Assembleia-Geral (década de 50) do Imortal Desportivo Clube, para além de ter sido atleta de basquetebol no Imortal DC na década de 40. Passou a ser, em 1994, "sócio honorário" do Imortal DC pelos serviços prestados. À data do falecimento, a 7 de Agosto do ano 2000, era o sócio n.º 2 daquele Clube.



José Lúcio ao centro

Praceta José Silvestre Roque (1918-1989)

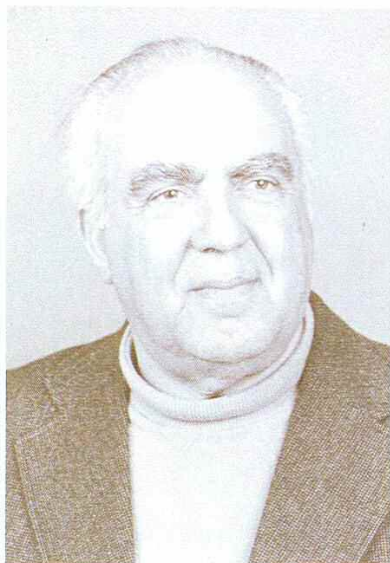


Silvestre Roque

José Silvestre Roque nasceu em Albufeira a 15 de Novembro de 1918. Estudou em Faro e posteriormente no Instituto Industrial em Lisboa. É na capital que começa a trabalhar, como Chefe de Secção do Contencioso da Emissora Nacional de Radiodifusão. Transferido para o Porto, aí iniciou uma actividade de jornalismo desportivo n'O *Primeiro de Janeiro*. Quando cancelou neste jornal as suas funções, regressou à terra Natal, tendo tomado posse como Vereador na área de Saneamento, Salubridade, Higiene, Conservação e Limpeza no ano de 1977, cargo que desempenhou até 1985, e

abrangendo os mandatos de José Manuel Santos Silva e Xavier Vieira Xufre. Promoveu o intercâmbio cultural entre Portugal e a União Soviética, a Suíça e a Alemanha, apresentando quadros do pintor Samora Barros (seu sogro) em exposições nestes países. Foi eleito presidente do Imortal Desportivo Clube, dinamizando especialmente o futebol.

Faleceu nas Termas de Monfortinho a 16 de Outubro de 1989, com 71 anos de idade.



Cultura e Política, também áreas da atenção de Silvestre Roque



Praceta António dos Santos Labisa (1907-1981)

António dos Santos Labisa



Nasceu a 24 de Setembro de 1907 e faleceu nesta cidade a 10 de Fevereiro de 1981. Foi durante toda a sua vida adulta, sócio activo do Imortal Desportivo Clube, tendo feito parte da Assembleia-Geral Extraordinária de 14 de Novembro de 1932, altura em que se constituiu a lei orgânica do clube.

Colaborou activamente noutras actividades desenvolvidas na altura pelo clube, nomeadamente, récitas, bailes e

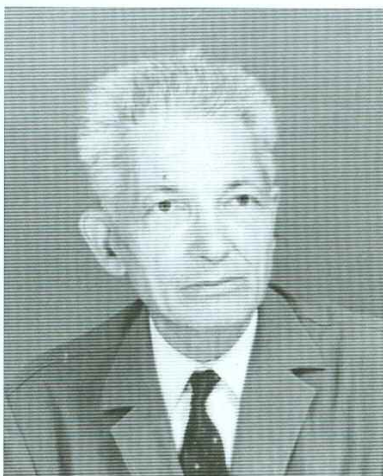
peças de teatro, como encenador e como actor.

A 5 de Dezembro de 1938, com 31 anos de idade, na qualidade de presidente do clube, adquiriu o terreno situado na Avenida do Ténis, onde posteriormente foi construído o pavilhão desportivo, ainda hoje existente.

No campo desportivo, foi o basquetebol a modalidade que mais acarinhou, tendo sido durante muitos anos o treinador da equipa.

Praceta Francisco Neves **(1905-1984)**

Nasceu em Albufeira a 26 de Março de 1905 e faleceu, também nesta cidade, a 11 de Outubro de 1984. Pensador livre, defensor do direito à liberdade religiosa e à liberdade de expressão, foi um autodidacta na sua formação pessoal e na construção dos valores que pautaram a sua acção ao longo da vida. Sócio fundador do Imortal Desportivo Clube.



Francisco Neves

Director da secção de teatro durante vários anos, foi o principal dinamizador da actividade cultural desenvolvida pelo Imortal Desportivo Clube, desempenhando por esta via um papel relevante na formação da população de Albufeira, numa altura em que os objectivos da actividade do clube iam muito para além do futebol.

Grande impulsionador da construção do Pavilhão Gimnodesportivo, ao qual foi dado o seu nome como reconhecimento da actividade que desenvolveu para a concretização desse objectivo, tendo sido

incansável nos contactos que estabeleceu com entidades públicas e particulares para obter as verbas necessárias. Foi eleito sócio honorário em 1994 em reconhecimento dos serviços prestados ao Imortal Desportivo Clube.



Hélder Vieira de Sousa

Rua Hélder Vieira de Sousa (1935-1978)

Hélder Vieira de Sousa, nasceu em Albufeira em 02/06/1935 e faleceu em 19/02/1978, vítima de enfarte do miocárdio, em pleno ringue de hóquei em patins, num jogo particular em Loulé.

Foi um grande promotor do hóquei em patins nesta cidade de Albufeira e a ele se

ficou a dever a iniciativa da transformação do antigo campo do Imortal em piso adequado à prática da modalidade. Por sua dinâmica e amor à modalidade realizaram-se jogos de hóquei, do Imortal com as melhores equipas de Portugal. Estiveram presentes, entre outras, equipas como o Campo de Ourique, Sintra, Paço d'Arcos, que integravam nomes sonantes como: Matos, Magalhães, Raio, Vaz Guedes e outros, na altura campeões do Mundo.

Vieram também a integrar-se nalguns festejos que se realizaram no então ringue de patinagem do Imortal, patinadoras artísticas campeãs de Portugal, como Edite Cruz e Céu Guerra.

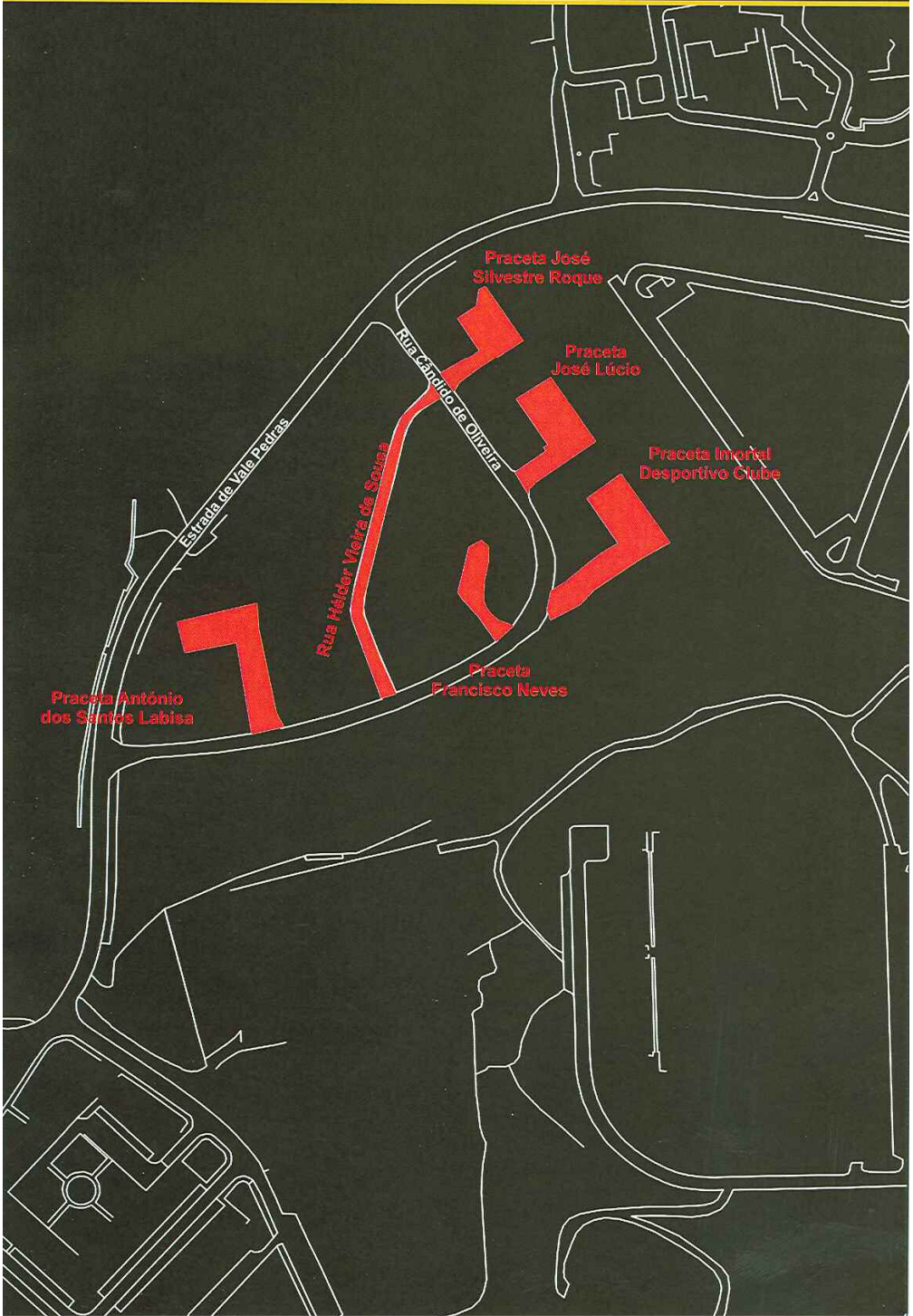
Hélder Vieira de Sousa foi atleta e integrou a equipa do Sporting Clube de Portugal em 1956 e esteve inscrito na Federação Portuguesa de Patinagem com o nº 3786.

O entusiasmo que dedicou a esta modalidade desportiva, criou no Imortal Desportivo Clube de Albufeira esta modalidade até aí inexistente, que morreu com o seu desaparecimento. Foi inédito o caso dos treinos (antes da conclusão do campo do Imortal) serem feitos na via pública no centro de Albufeira e ainda alguns jogos terem sido disputados com uma assistência imensa e de impressionante entusiasmo. Esses jogos eram disputados na Rua do antigo Cine Pax, cujas tabelas eram os lancis.

As balizas eram transportadas às costas e o trânsito parava durante a realização dos jogos. Hélder Vieira de Sousa foi também um grande impulsionador do hóquei infantil e juvenil em Albufeira.



Os treinos de hóquei eram na rua



Praça António dos Santos Labisa

Praça José Silvestre Roque

Praça José Lúcio

Praça Imortal Desportivo Clube

Praça Francisco Neves

Estrada de Vale Pedras

Rua Hélder Vieira da Sousa

Rua Cândido de Oliveira

FICHATÉCNICA

EDIÇÃO

Câmara Municipal de Albufeira
Comissão Municipal de Toponímia

TÍTULO

Imortal DC
José Lúcio
José Silvestre Roque
António dos Santos Labisa
Francisco Neves
Hélder Vieira de Sousa

TEXTOS E COORDENAÇÃO

Luísa Monteiro

PLANTA DE LOCALIZAÇÃO

Ricardo Sena

TIRAGEM

300 exemplares

ANO

2006

PAGINAÇÃO E IMPRESSÃO

NC&G
Portimão

A Câmara Municipal de Albufeira e a Comissão Municipal de Toponímia agradecem a Vítor de Sousa, José Mário Lúcio, Otilia Samora Barros, Ana Isabel Labisa, Fernando Neves e demais familiares dos homenageados, a colaboração na cedência de dados e imagens para a realização desta publicação.

